

Semana Epidemiológica 22/2025

Data de publicação: 04 de junho de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
13.862

Casos
confirmados
5.430

Óbitos em
investigação
8

Óbitos
confirmados
12

DENV-1
1

DENV-2
8

DENV-3
1

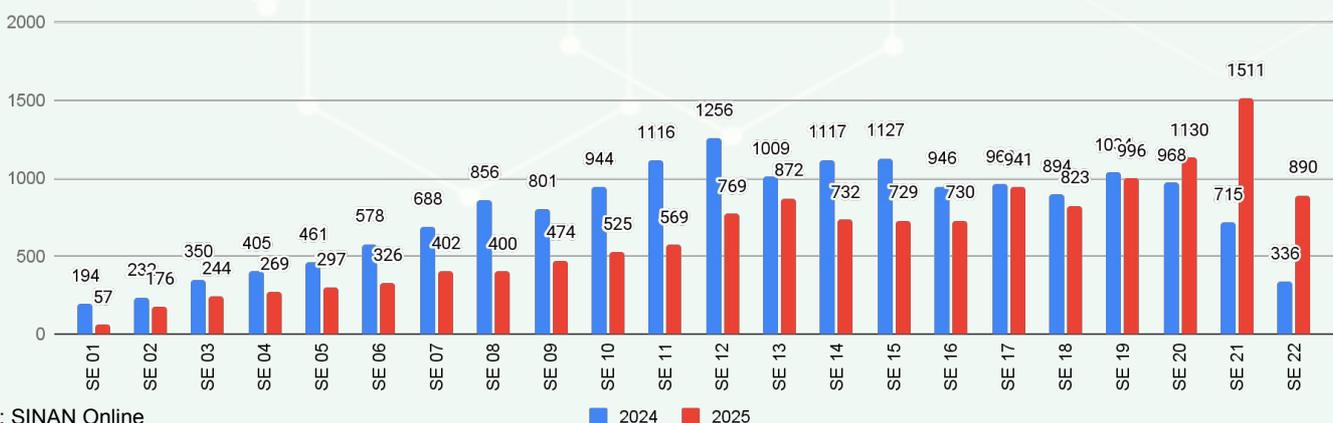
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 22, 31 de maio de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	5.430
Incidência (por 100 mil habitantes)	197,0
Óbitos	12
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,44

Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/06/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.862	2.756.700	502,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	347	3.586	9.676,5
2	5003900	Figueirão	202	3.539	5.707,8
3	5000203	Água Clara	720	16.741	4.300,8
4	5007802	Selvíria	312	8.142	3.832,0
5	5004403	Inocência	288	8.404	3.426,9
6	5006275	Paraíso das Águas	178	5.510	3.230,5
7	5006408	Pedro Gomes	200	6.941	2.881,4
8	5005400	Maracaju	1151	45.047	2.555,1
9	5008008	Terenos	449	17.638	2.545,6
10	5004809	Japorã	203	8.148	2.491,4
11	5000906	Antônio João	217	9.303	2.332,6
12	5004700	Ivinhema	642	27.821	2.307,6
13	5007935	Sonora	326	14.516	2.245,8
14	5004007	Glória de Dourados	176	10.444	1.685,2
15	5003504	Douradina	88	5.578	1.577,6
16	5003751	Eldorado	171	11.386	1.501,8
17	5000856	Angélica	157	10.729	1.463,3
18	5007109	Ribas do Rio Pardo	338	23.150	1.460,0
19	5001003	Aparecida do Taboado	403	27.674	1.456,2
20	5002951	Chapadão do Sul	444	30.993	1.432,6
21	5007976	Taquarussu	48	3.625	1.324,1
22	5005681	Mundo Novo	253	19.193	1.318,2
23	5003256	Costa Rica	326	26.037	1.252,1
24	5002308	Brasilândia	144	11.579	1.243,6
25	5004908	Jaraguari	87	7.139	1.218,7
26	5003454	Deodápolis	162	13.663	1.185,7
27	5004304	Iguatemi	161	13.796	1.167,0
28	5002159	Bodoquena	91	8.567	1.062,2
29	5004601	Itaquiraí	201	19.433	1.034,3
30	5005707	Naviraí	481	50.457	953,3
31	5008404	Vicentina	59	6.336	931,2
32	5006309	Paranaíba	381	40.957	930,2
33	5002803	Caracol	46	5.036	913,4
34	5002902	Cassilândia	175	20.988	833,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007505	Rochedo	42	5.199	807,8	
36	5006358	Paranhos	101	12.921	781,7	
37	5000708	Anastácio	174	24.107	721,8	
38	5001904	Bataguassu	156	23.031	677,3	
39	5003108	Corguinho	32	4.783	669,0	
40	5003207	Corumbá	643	96.268	667,9	
41	5007695	São Gabriel do Oeste	167	29.579	564,6	
42	5002407	Caarapó	165	30.612	539,0	
43	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1	
44	5002209	Bonito	118	23.659	498,8	
45	5006259	Novo Horizonte do Sul	23	4.721	487,2	
46	5002605	Camapuã	66	13.583	485,9	
47	5000252	Alcinópolis	18	4.537	396,7	
48	5007703	Sete Quedas	41	10.994	372,9	
49	5002001	Batayporã	38	10.712	354,7	
50	5008305	Três Lagoas	465	132.152	351,9	
51	5005806	Nioaque	46	13.220	348,0	
52	5001508	Bandeirantes	26	7.940	327,5	
53	5007901	Sidrolândia	153	47.118	324,7	
54	5005608	Miranda	78	25.536	305,5	
55	5004502	Itaporã	69	24.137	285,9	
56	5006200	Nova Andradina	135	48.563	278,0	
57	5002100	Bela Vista	60	21.613	277,6	
58	5003157	Coronel Sapucaia	38	14.161	268,3	
59	5005004	Jardim	53	23.981	221,0	
60	5003488	Dois Irmãos do Buriti	24	11.100	216,2	
61	5006606	Ponta Porã	198	92.017	215,2	
62	5001243	Aral Moreira	22	10.748	204,7	
63	5007554	Santa Rita do Pardo	14	7.027	199,2	
64	5007950	Tacuru	21	10.808	194,3	
65	5000609	Amambai	72	39.325	183,1	
66	5003801	Fátima do Sul	35	20.609	169,8	
67	5005251	Laguna Carapã	11	6.799	161,8	
68	5000807	Anaurilândia	12	7.653	156,8	
69	5005152	Juti	9	6.729	133,7	
70	5001102	Aquidauana	61	46.803	130,3	
71	5005202	Ladário	27	21.522	125,5	
72	5003702	Dourados	212	243.368	87,1	

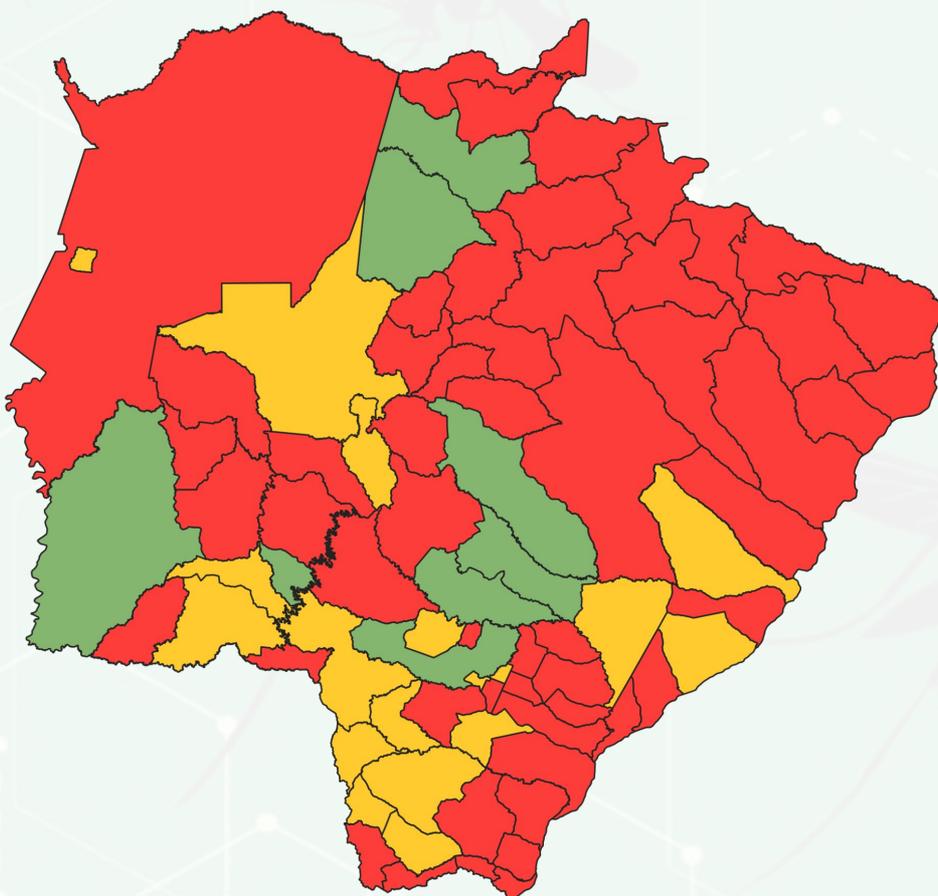
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006903	Porto Murtinho	11	12.859	85,5
74	5007208	Rio Brilhante	32	37.601	85,1
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	16	19.818	80,7
76	5003306	Coxim	22	32.151	68,4
77	5002704	Campo Grande	496	897.938	55,2
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	5	21.822	22,9
79	5004106	Guia Lopes da Laguna	2	9.939	20,1

Fonte: SINAN Online

*Dados até 31/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 31/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

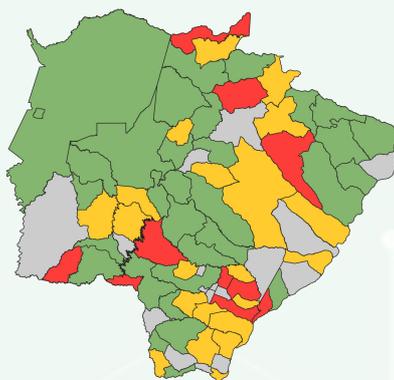


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500540 Maracaju	586	1300,9	Alta
500510 Jateí	34	948,1	Alta
500390 Figueirão	32	904,2	Alta
500280 Caracol	44	873,7	Alta
500090 Antônio João	70	752,4	Alta
500470 Ivinhema	188	675,7	Alta
500797 Taquarussu	24	662,1	Alta
500793 Sonora	66	454,7	Alta
500020 Água Clara	69	412,2	Alta
500345 Deodápolis	53	387,9	Alta
500070 Anastácio	67	277,9	Média
500430 Iguatemi	38	275,4	Média
500460 Itaquiraí	52	267,6	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	12	254,2	Média
500085 Angélica	27	251,7	Média
500710 Ribas do Rio Pardo	55	237,6	Média
500230 Brasilândia	26	224,5	Média
500635 Paranhos	29	224,4	Média
500220 Bonito	48	202,9	Média
500570 Naviraí	95	188,3	Média
500490 Jaraguari	13	182,1	Média
500627 Paraíso das Águas	10	181,5	Média
500580 Nioaque	23	174	Média
500568 Mundo Novo	30	156,3	Média
500450 Itaporã	35	145	Média
500640 Pedro Gomes	9	129,7	Média
500325 Costa Rica	32	122,9	Média
500240 Caarapó	37	120,9	Média
500190 Bataguassu	25	108,5	Média
500515 Juti	7	104	Média
500730 Rio Negro	5	103,3	Média

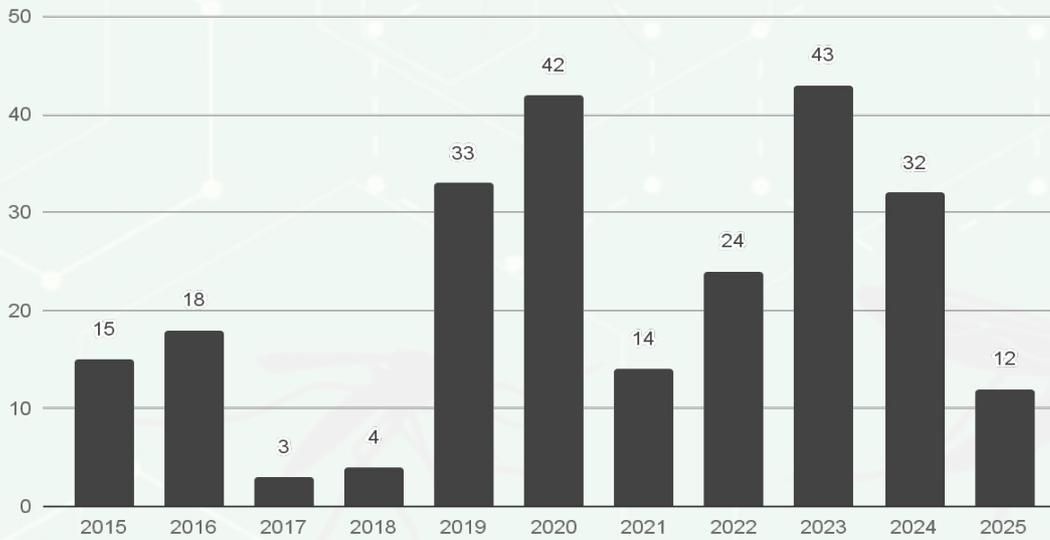
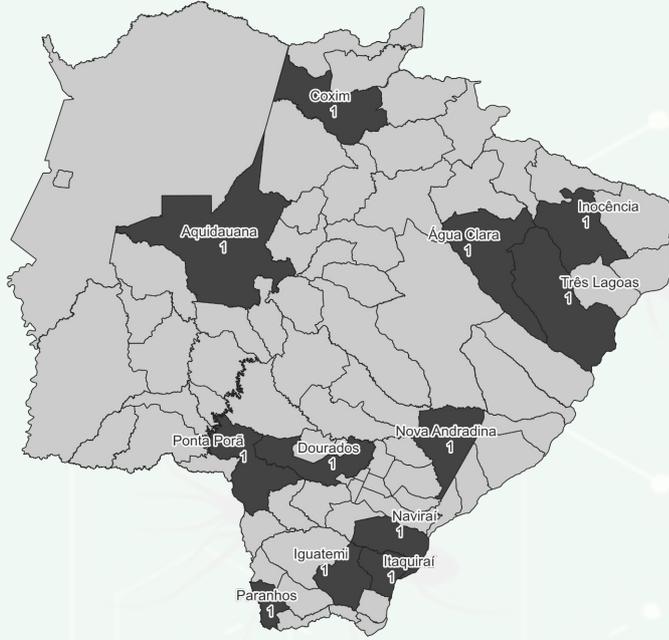
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 21 (18/05/2025 - 24/05/2025) até a Semana Epidemiológica 22 (25/05/2025 - 31/05/2025).

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	6	169,5	Média
500280 Caracol	3	59,6	Baixa
500627 Paraíso das Águas	3	54,4	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500460 Itaquiraí	4	20,6	Baixa
500345 Deodópolis	2	14,6	Baixa
500540 Maracaju	6	13,3	Baixa
500020 Água Clara	2	11,9	Baixa
500290 Cassilândia	2	9,5	Baixa
500070 Anastácio	2	8,3	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	1	7,1	Baixa
500568 Mundo Novo	1	5,2	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500190 Bataguassu	1	4,3	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500830 Três Lagoas	2	1,5	Baixa
500370 Dourados	2	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 21 (18/05/2025 - 24/05/2025) até a Semana Epidemiológica 22 (25/05/2025 - 31/05/2025) .

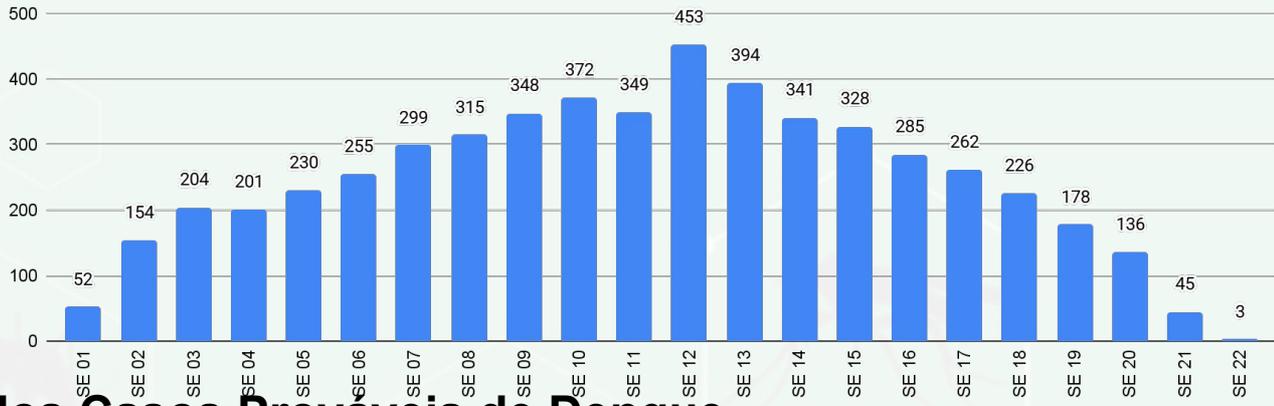
6 Perfil dos óbitos por dengue



Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Naviraí	8 anos	F	29/04/2025	04/05/2025	15/05/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

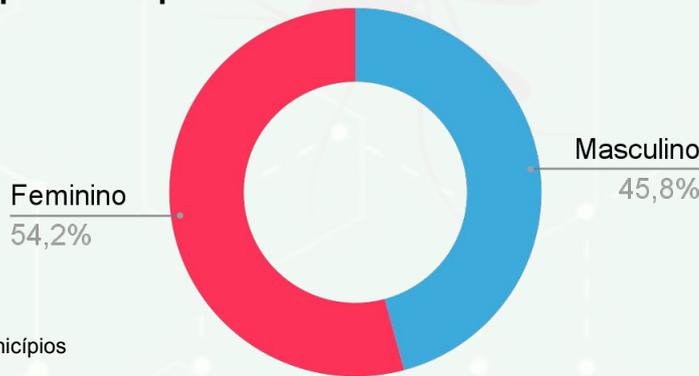
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025

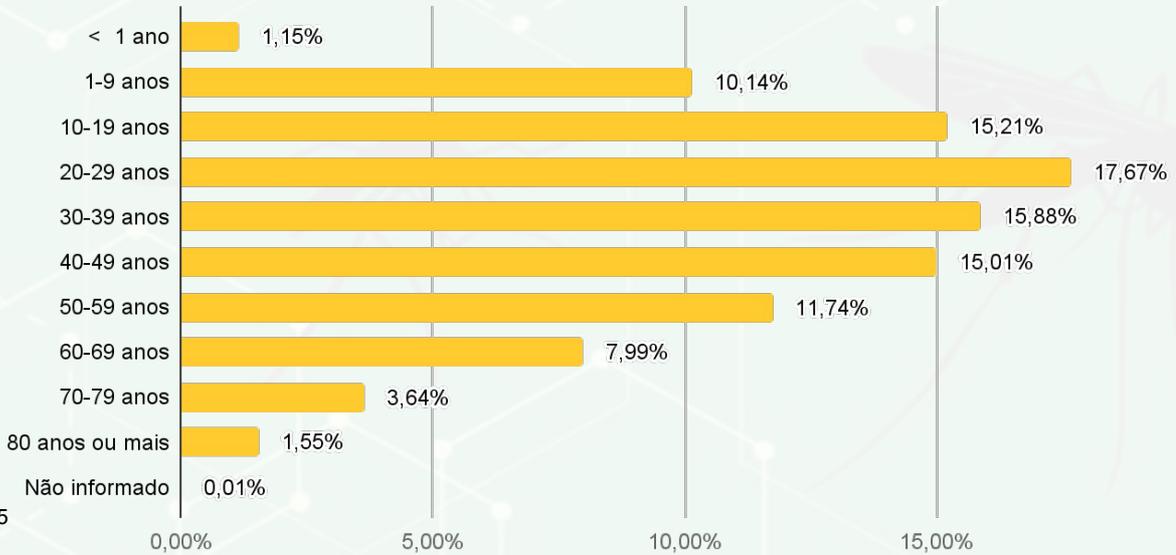
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



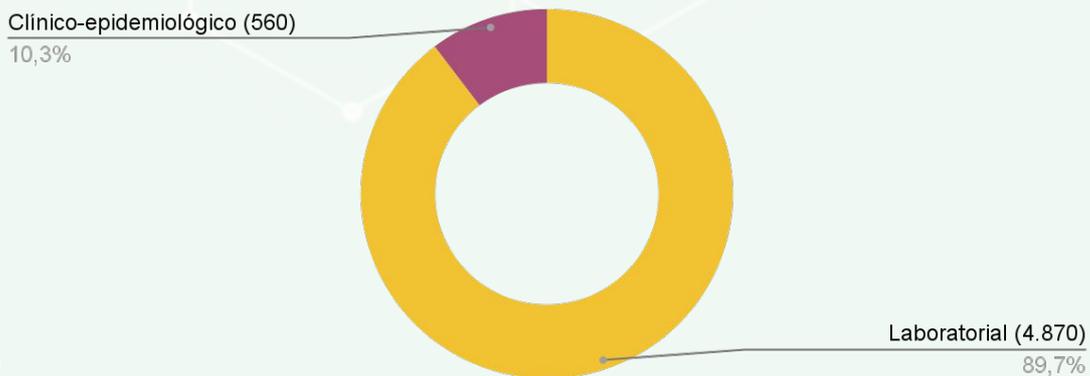
Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



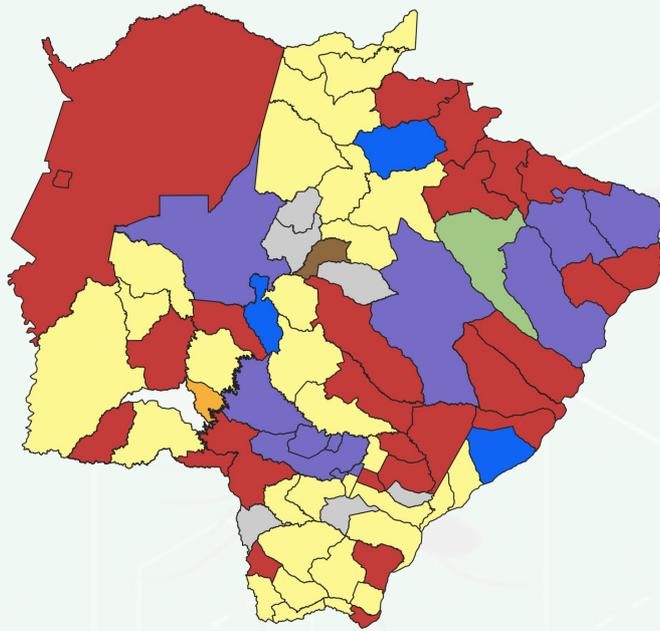
Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 31/05/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

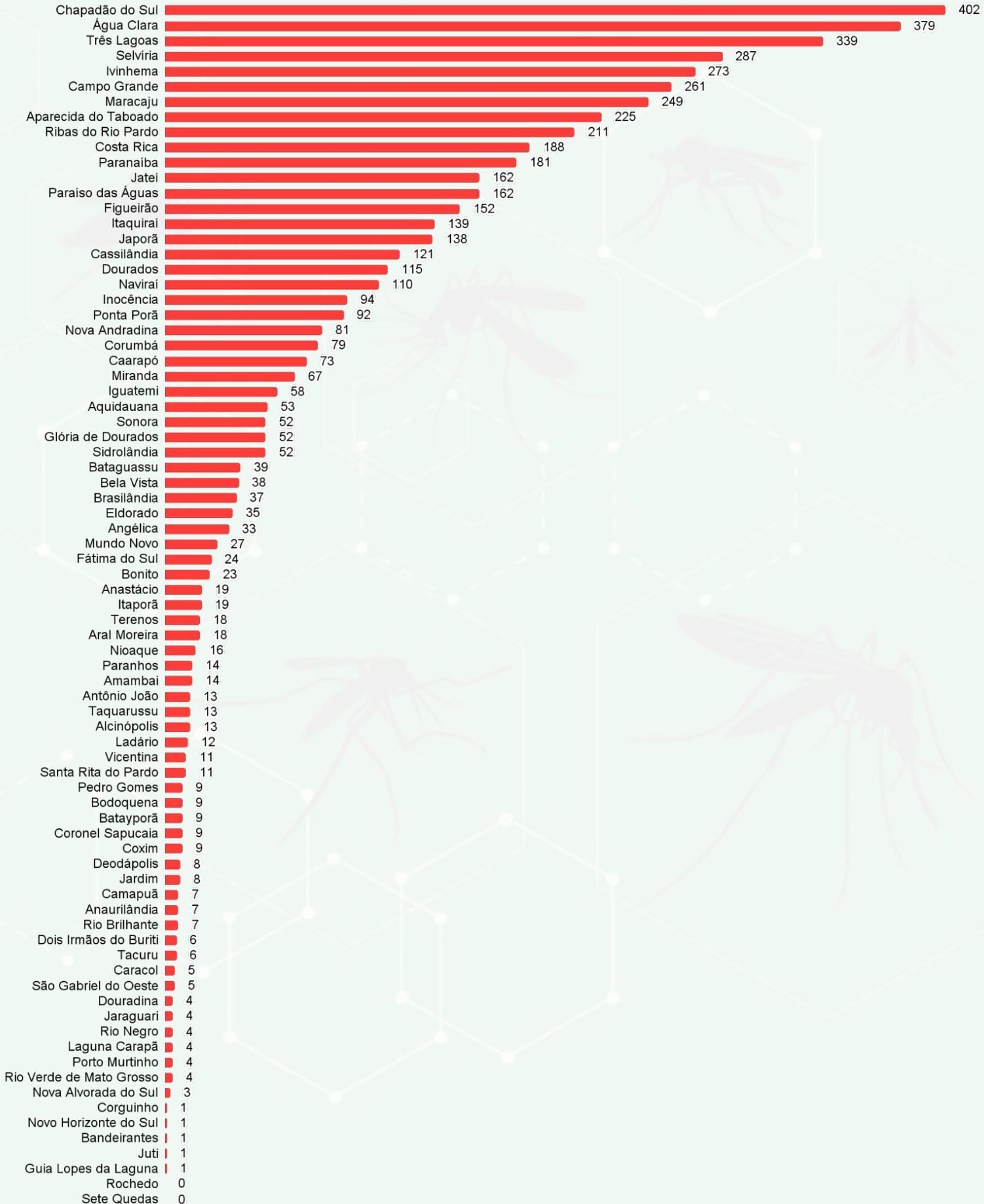
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 03/05/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	0	0%
DENV-2	30	37,9%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	26	32,9%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	10	12,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
Não detectável	6	7,5%
Total	79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	7	212	132	1
Região Centro	2	327	30	0
Região Norte	1	185	2	0
Região Pantanal	0	78	24	0
Região Centro Sul	14	145	25	0
Região Sudeste	2	575	20	0
Região Sul Fronteira	0	408	21	0
Região Nordeste	23	871	261	0
Região Leste	2	621	164	1

► Total de Casos Confirmados de Dengue

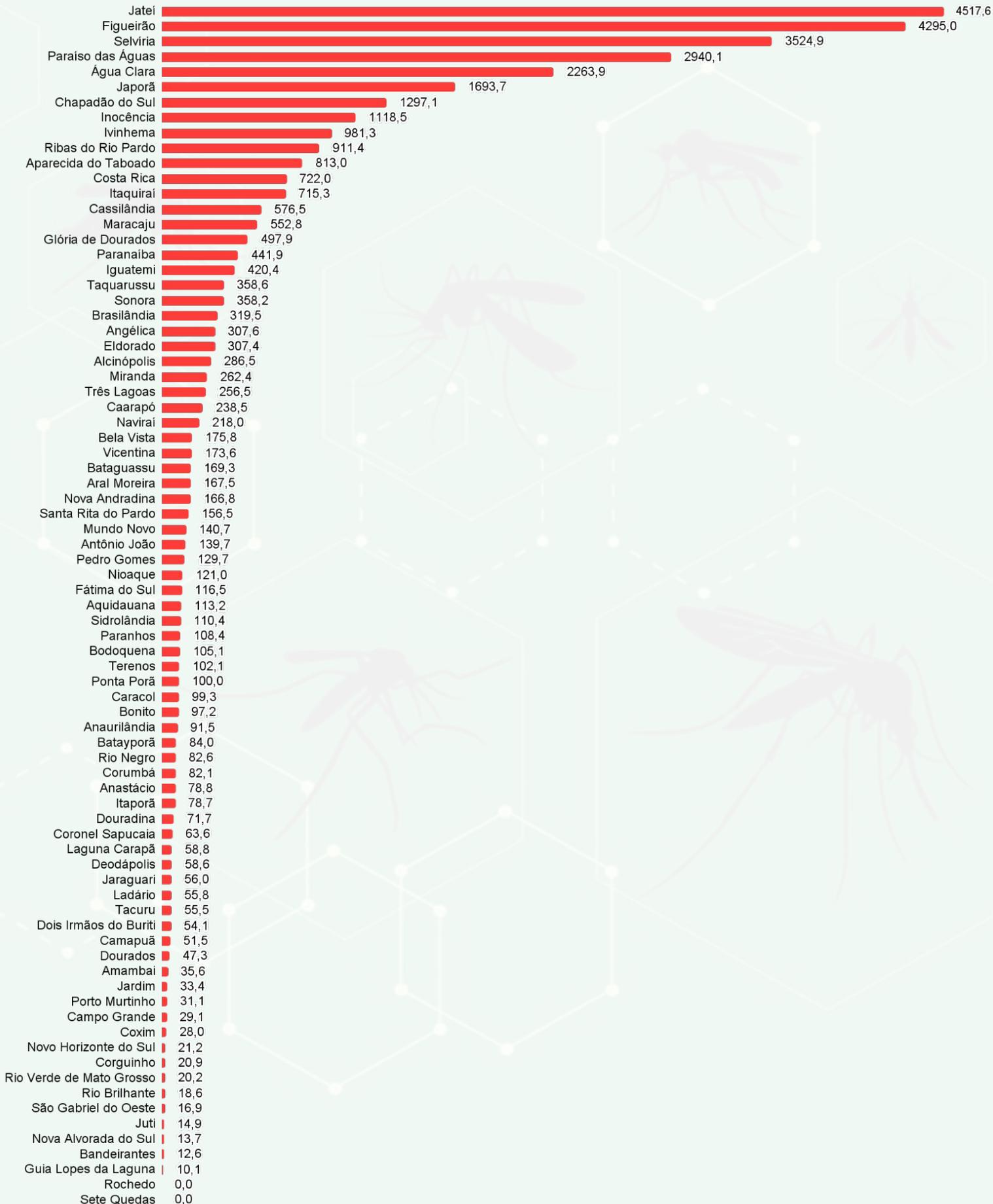


Fonte: SINAN Online

*Dados até 31/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 31/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	111.658	55,45%	55129	27,38%	167.101

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.065	127,24%	370	44,21%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	382	120,50%	263	82,97%	317
3	Selvíria	857	585	103,72%	340	60,28%	564
4	Rio Negro	459	330	103,13%	162	50,63%	320
5	Figueirão	384	258	101,18%	148	58,04%	255
6	Nioaque	1.395	990	100,41%	538	54,56%	986
7	Taquarussu	372	255	98,84%	138	53,49%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.764	97,84%	955	52,97%	1803
9	Jardim	2.399	1.748	96,36%	880	48,51%	1814
10	Batayporã	1.059	721	96,13%	402	53,60%	750
11	Sonora	1.096	1.045	95,78%	572	52,43%	1091
12	Tacuru	1.405	937	95,22%	555	56,40%	984
13	Vicentina	541	356	93,93%	205	54,09%	379
14	Pedro Gomes	628	421	92,32%	241	52,85%	456
15	Ivinhema	2.403	1.670	90,42%	922	49,92%	1847
16	Iguatemi	1.231	875	88,38%	471	47,58%	990
17	Glória de Dourados	808	543	87,02%	322	51,60%	624
18	Dois Irmãos do Buriti	1.073	707	86,11%	401	48,84%	821
19	Sete Quedas	884	692	84,60%	234	28,61%	818
20	Chapadão do Sul	2.532	1.973	84,53%	949	40,66%	2334
21	Guia Lopes da Laguna	826	589	83,07%	330	46,54%	705
22	Costa Rica	2.217	1.562	82,34%	826	43,54%	1897
23	Paranhos	1.581	1.101	79,67%	550	39,80%	1382
24	Inocência	585	440	78,43%	220	39,22%	561
25	Caracol	396	303	77,49%	115	29,41%	391
26	Bandeirantes	580	425	77,13%	228	41,38%	551
27	Angélica	857	599	76,89%	332	42,62%	779
28	Naviraí	3.871	2.785	76,49%	1.421	39,03%	3641
29	Jateí	248	198	76,45%	98	37,84%	259
30	Três Lagoas	9.835	7.324	76,29%	3.382	35,23%	9.600
31	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.059	75,97%	493	35,37%	1394
32	Coronel Sapucaia	1.279	1.025	75,59%	399	29,42%	1356
33	Deodápolis	1.002	719	75,37%	379	39,73%	954
34	Bataguassu	1.917	1.276	75,32%	794	46,87%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Cassilândia	1.341	968	75,16%	480	37,27%	1288
36	Paranaíba	2.502	1.853	73,88%	905	36,08%	2508
37	Bela Vista	1.659	1.260	73,38%	572	33,31%	1717
38	Rochedo	372	279	73,23%	126	33,07%	381
39	Rio Brilhante	2.793	2.171	73,17%	941	31,72%	2967
40	Sidrolândia	3.359	2.501	71,33%	1.242	35,42%	3506
41	Coxim	2.141	1.565	69,62%	829	36,88%	2248
42	Ladário	1.750	1.246	69,03%	652	36,12%	1805
43	Paraíso das Águas	395	298	68,51%	146	33,56%	435
44	Alcinópolis	278	214	68,37%	93	29,71%	313
45	Mundo Novo	1.317	919	67,47%	495	36,34%	1362
46	Bonito	1.545	1.190	66,85%	523	29,38%	1780
47	Caarapó	2.547	1.634	66,40%	956	38,85%	2461
48	Camapuã	820	574	65,75%	308	35,28%	873
49	Miranda	1.857	1.459	65,72%	627	28,24%	2220
50	Bodoquena	532	434	65,36%	214	32,23%	664
51	Anastácio	1.431	1.153	63,84%	374	20,71%	1806
52	Aquidauana	3.255	2.342	63,71%	1.286	34,98%	3676
53	Antônio João	723	522	62,89%	243	29,28%	830
54	Ponta Porã	5.590	4.451	61,64%	1.912	26,48%	7.221
55	Porto Murtinho	976	692	61,57%	372	33,10%	1124
56	Fátima do Sul	1.097	748	61,56%	429	35,31%	1215
57	Itaquiraí	1.154	853	60,07%	385	27,11%	1420
58	Brasilândia	685	468	59,24%	252	31,90%	790
59	São Gabriel do Oeste	1.616	1.244	59,10%	517	24,56%	2105
60	Corumbá	5.598	4.324	58,19%	1.917	25,80%	7431
61	Douradina	372	260	58,04%	133	29,69%	448
62	Jaraguari	357	291	57,40%	125	24,65%	507
63	Nova Andradina	2.576	2.012	57,32%	887	25,27%	3510
64	Juti	495	327	56,57%	186	32,18%	578
65	Amambai	2.522	1.889	55,51%	817	24,01%	3403
66	Corguinho	259	199	54,67%	75	20,60%	364
67	Aral Moreira	707	548	52,79%	252	24,28%	1038
68	Japorã	604	486	52,37%	148	15,95%	928
69	Água Clara	782	650	47,41%	207	15,10%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	832	45,81%	343	18,89%	1816
71	Anaurilândia	296	242	45,49%	92	17,29%	532
72	Laguna Carapã	315	255	43,52%	69	11,77%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	817	41,90%	452	23,18%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	213	40,26%	118	22,31%	529
75	Terenos	631	488	37,71%	195	15,07%	1294
76	Campo Grande	30.197	22.655	37,05%	10.056	16,45%	61139
77	Maracaju	1.261	1.031	33,68%	467	15,26%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	592	32,62%	258	14,21%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.913	31,26%	5.006	26,46%	18918

*Dados extraídos em 14/05/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

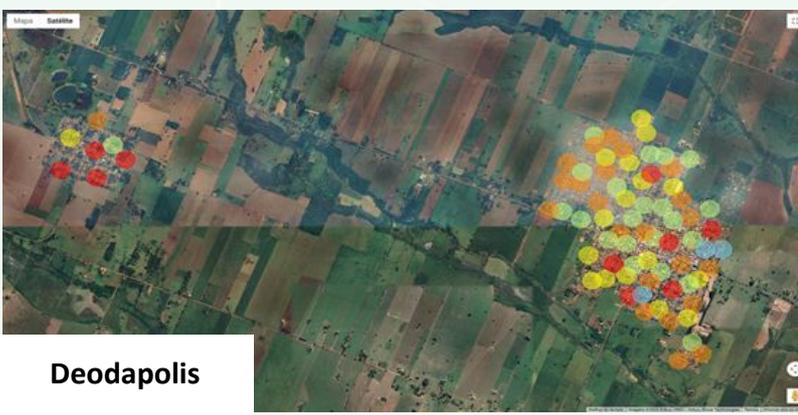
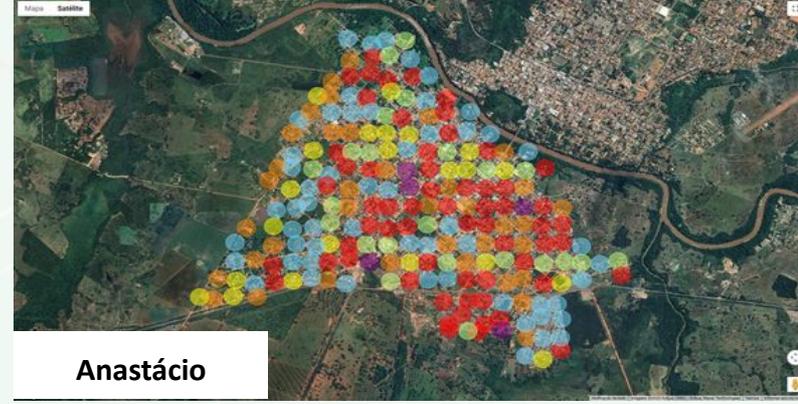
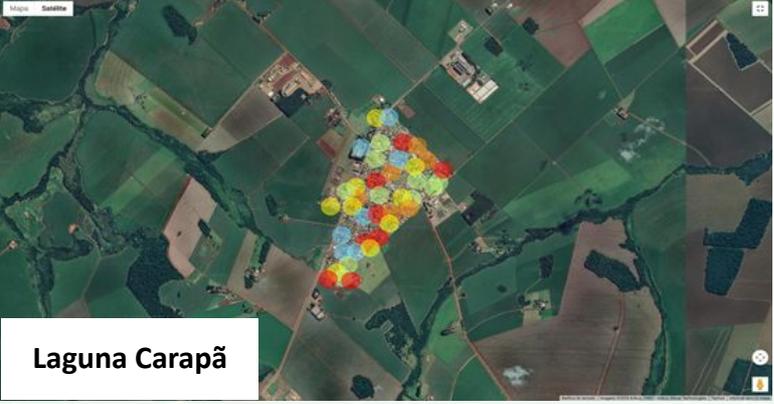
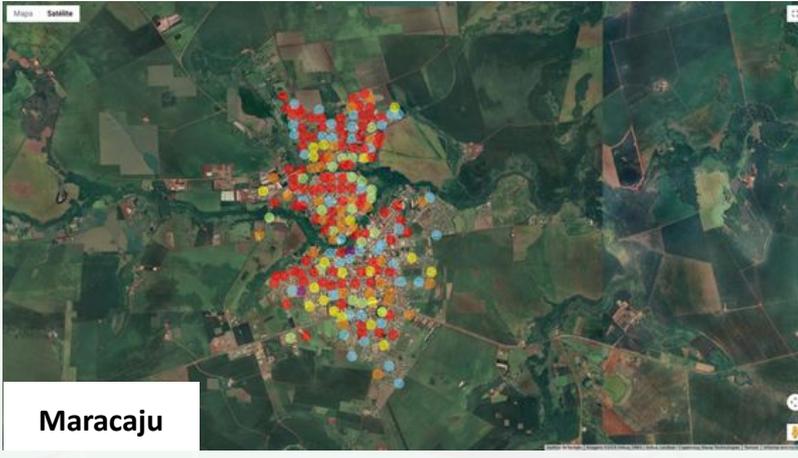
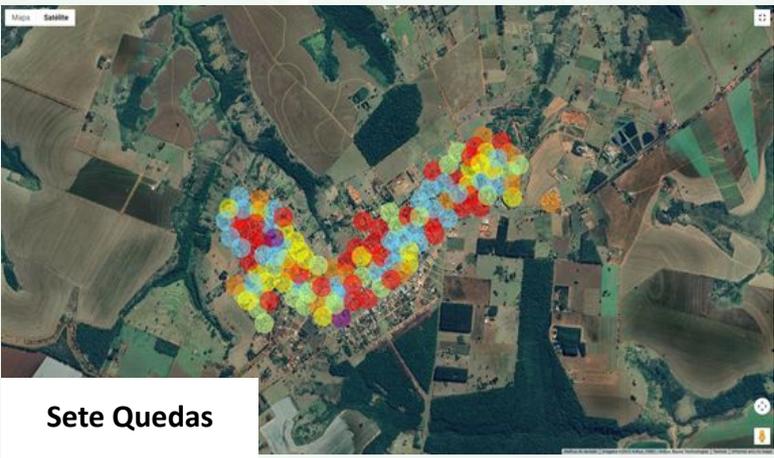
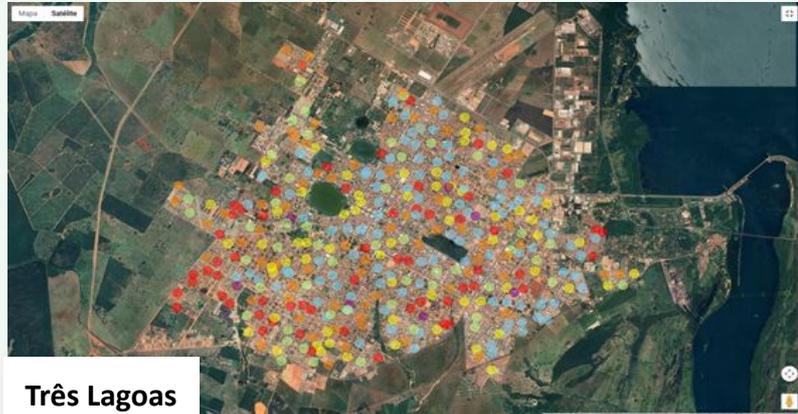
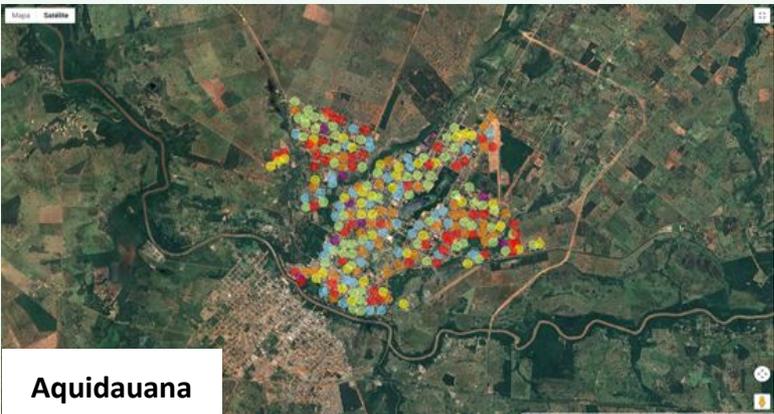
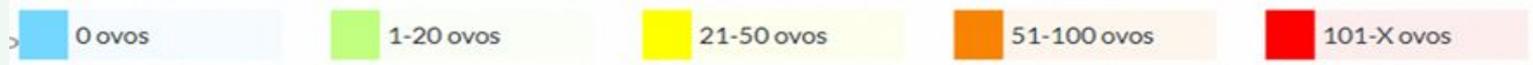
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

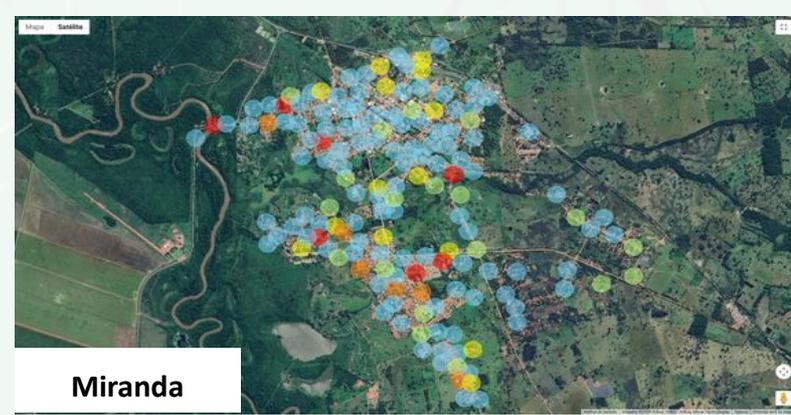
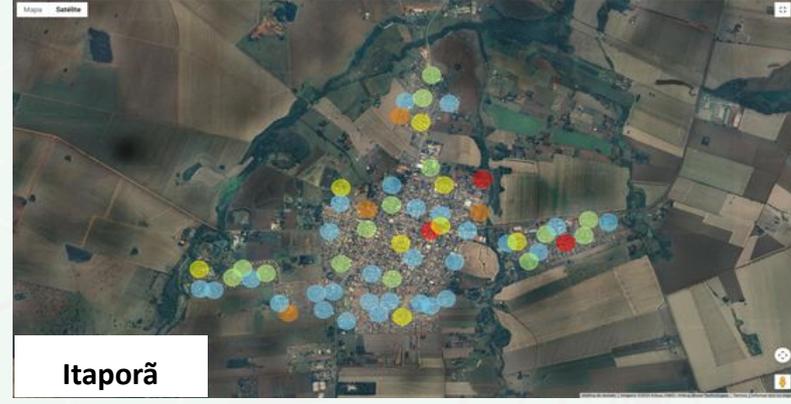
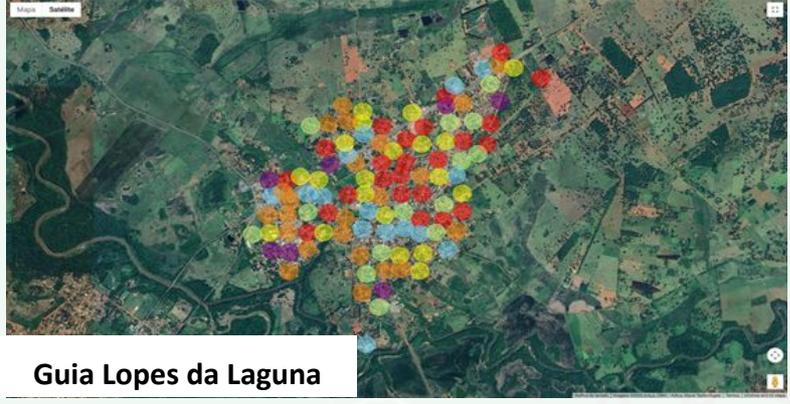
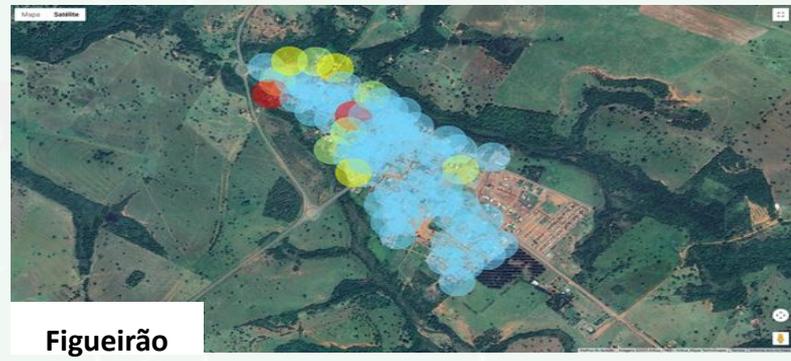
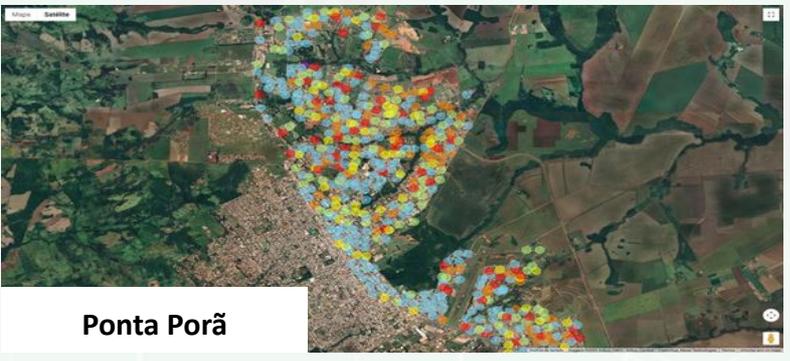
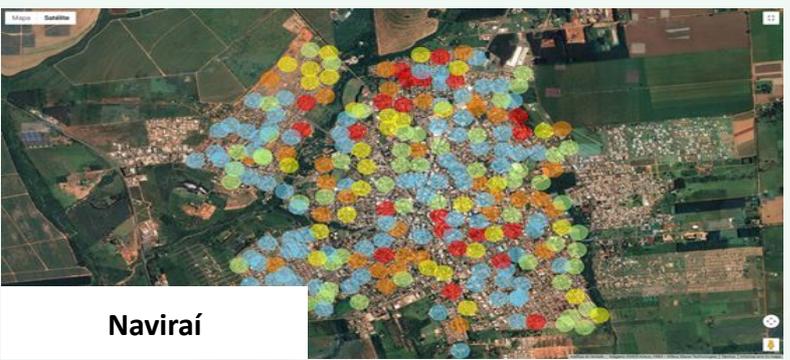
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, MAIO de 2025.

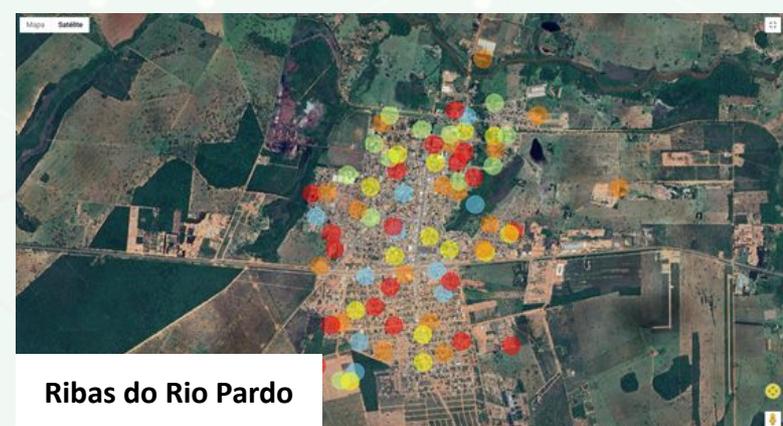
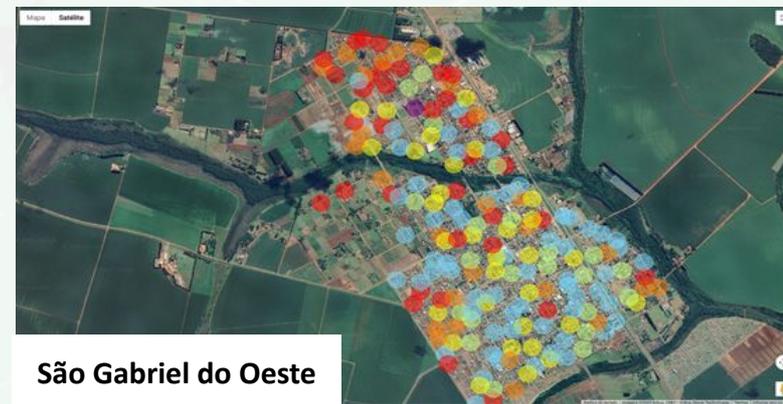
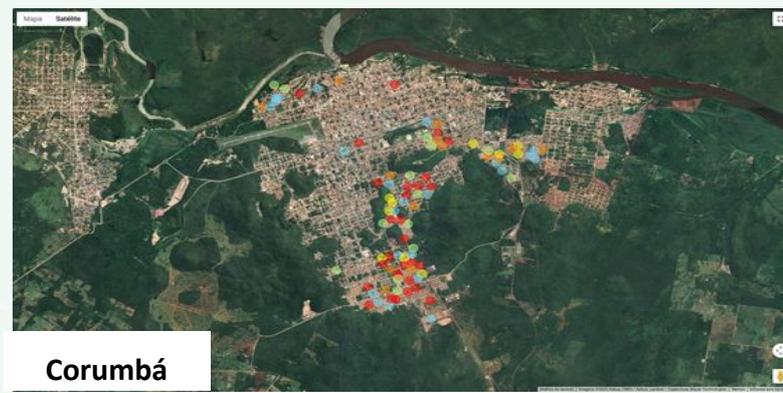
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	206	100%	13.195	93%	68%
Aquidauana	241	100%	13.454	82%	69%
Aral Moreira	30	100%	968	80%	40%
Anastácio	204	100%	17.354	71%	121%
Bandeirantes	84	100%	2.281	50%	54%
Caarapó	160	100%	7.835	78%	62%
Coxim	137	100%	7.048	67%	76%
Corumbá	350	91 - 26%	7.805	73%	116%
Deodápolis	75	100%	4.061	96%	56%
Figueirão	64	100%	402	17%	36%
Guia Lopes da Laguna	103	100%	6.342	84%	78%
Itaporã	58	100%	1.203	50%	41%
Itaquiraí	101	100%	3.287	98%	33%
Ivinhema	148	100%	9.324	86%	77%
Jaraguari	46	100%	3.401	82%	89%
Laguna Carapã	40	100%	1.658	82%	50%
Maracaju	229	100%	20.243	80%	110%
Miranda	149	100%	2.512	30%	54%
Naviraí	225	100%	7.567	61%	54%
Novo Horizonte do Sul	78	100%	2.535	85%	37%
Nova Alvorada do Sul	96	Não	realizou	a pesquisa	-
Ponta Porã	492	100%	18.301	58%	63%
Ribas do Rio Pardo	165	77 - 47%	6.371	85%	96%
São Gabriel D'Oeste	177	100%	8.554	65%	73%
Sete Quedas	119	100%	7.443	74%	85%
Três Lagoas	354	100%	17.440	70%	71%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida